PREÇO: 1.000 RS

Nº 336

A SCÊNA MUDA

CONSTANCE TALMADGE

PUBL: ALVIM & FREITAS

Ha um Frasco em Todo o "Boudoir" Elegante

manhãs na toi
que é, dará ao
applicações, um
lhoso.

Loção Brilhante usada todas as
lette, como especifico medicamentoso
seu cabello, lógo após as primeiras
resultado satisfactorio e maravi-

tes e o corpo, mere
loso e principalmente
ligam tanta importan
del-o

O cabello, assim como os den-
ce um tratamento escrupu-
hygienico ao qual nem todos
cia, vindo mais tarde per-

Loção Brilhante e notará

Friccione o cabello com
logo a differença.

cará completamente limpo,
sugeira que nelle se acumula
bello tornar-se-á macio, sedoso
cabeça limpa e fresca, supprimin
riveis coceiras que se sente nos

O couro cabelludo fi-
isento de caspas, e da
diariamente e o ca
e cheio de vida e a
do tambem as hor-
dias de calor

tas virtudes que Loção Brilhante
trada em todo o «boudoir» elegan

E' devido a es-
é afinal encon-
te

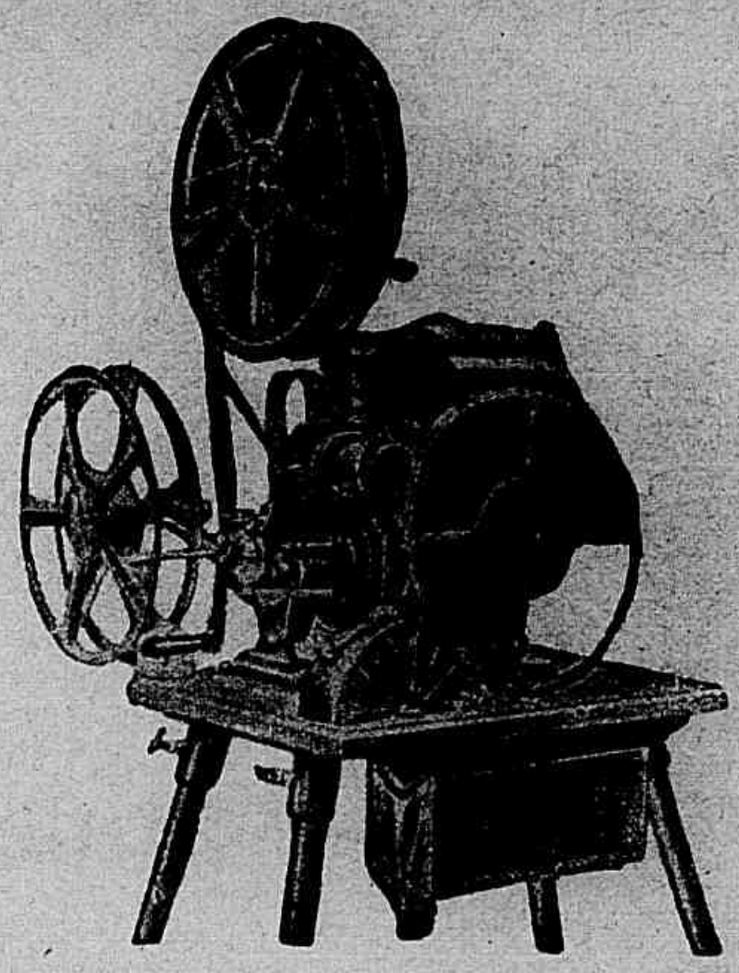
Se ainda não começou a usar a Loção Brilhante, experimente-a hoje mesmo. Ella vos dará inteira satisfação.

Recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro e pelos Departamentos de hygiene do Paiz.

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE REIS

CIMEMA FAMILIAR

Um apparelho bem construido, de resultados garantidos, de facil manejo e isento de qualquer perigo de incendio. Estudado especialmente para uso da escola e da familia.



Liga-se directamente na corrente electrica da cidade
Projecções até 15 metros de distancia.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA, 21 — RIO DE JANEIRO

Os maiores fornecedores no Brasil dos apparelhos PATHÉ e GAUMONT para profissionaes e amadores
Catalogo e explicações sob pedido

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 336 — 24.° DO ANNO VII

1.° DE SETEMBRO DE 1927

Deixa chover — (WADE BOTELER, SHIRLEY MASON e DOUGLAS MAC LEAN) 6
A flôr do deserto — (COLLEEN MOORE, LLOYD HUGHES, KATE PRICE e HANK MANN) 8
Cavalhada selvagem — (JACK HOXIE e FAY WRAY) 10
Resurreição — ROD LA ROCQUE, DOLORES DEL RIO, MARC MAC DERMOTT, LUCY BEAUMONT e conde ILYA TOLSTOY 11
Como ellas amam — (BLANCHE SWEET, ROBERT FRAZER, DOROTHY SEBASTIAN, ALLAN ROSCOE e CHARLES MURRAY) 16
O club do mysterio — (MATT MOORE, EDITH ROBERTS, MILDRED HARRIS e WARNER OLAND) 20
Tristezas de Satanaz — (ADOLPHE MENJOU, RICARDO CORTEZ, CAROL DEMPSTER e LYA DE PUTTI) 23
Viuva de ninguem — (CHARLES RAY, LEATRICE JOY, PHYLLIS HAVER e DAVID BUTTLER) 26
Capacetes de aço — (CONRAD NAGEL, CLAIRE WINDSOR, GEORGE COOPER, BERT ROACH e TOM O' BRIEN) 28
O piloto mysterioso 33
As novidades na tela — (MISS BEBÉ DANIELS, da "Paramount") 5
Os que vivem no écran — (MAY MAC AVOY) 14
Os namorados no cinematographo — (CLAIRE WINDSOR e WILLIAM HAYNES) 13
Os typos de belleza na scena muda — (LOUISE BROOCK) 18
Estudos de expressão — (PAULINE STARKE e ANTONIO MORENO) 22

Pó de arroz

É o melhor e não é o mais caro

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS — PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A PERFUMARIA LOPES — R. TIRADENTES, 34-36 E 38 — R. URUGUAYANA, 44

Dia 12 no ODEON

em um trabalho magnifico da "FIRST NATIONAL"

O HOMEM DE AÇO

Um film campeão do PROGRAMMA SERRADOR

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
PRAÇA OLAVO BILAC 12 e RUA BUENOS AIRES 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA
Telephone: Directoria, Norte, 112 — Redacção e Administração: Norte 3660
CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

ASSIGNATURAS — BRASIL

Por série de 52 numeros (um anno)	48$000
Seis mezes	25$000
REGISTRADA	
Um anno	63$000
Seis mezes	32$000
Numero avulso	1$000
Numero atrazado	1$500

N. 336 — 24.° DO 7° ANNO || RIO DE JANEIRO 1 DE SETEMBRO DE 1927

REVISTA DA SEMANA

ASSIGNATURAS — ESTRANGEIRO

Um anno	63$000
Seis mezes	32$000
REGISTRADO	
Um anno	78$000
Seis mezes	40$000

EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL
ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

O verdadeiro cinematographo

Cada dia que passa, felizmente, o cinematographo, vai assumindo uma physionomia mais vigorosa, mais propria, differente de todos os demais espectaculos e, o que é mais, completamente afastada do theatro. E vai vencendo apezar do theatro, a despeito dos criticos, que se empenham em vulgarisar sua obra de cultura associando-o a diversões com as quaes não tem nem remoto parentesco e não obstante a lentidão com que se foi assenhoreando de seus exclusivos dominios.

O cinematographo não é uma adaptação mais ou menos enredada de uma novella popular.

O cinematographo é uma serie de scenas moventes em que John Gilbert, como protagonista de "Demonio e Carne", regressa de seu desterro e parece ouvir os cascos de seu cavallo repetirem o nome da amada "Felicitas" sobre a estrada em que galopa. E' o episodio em que os embolos da machinaria do barco, que o conduz a sua patria cantam, a seus ouvidos, o mesmo nome feminino, repetindo-o monotonamente. E' o vibrar das rodas da locomotiva, que espalham pelos prados o mesmo nome: "Felicitas", quando elle se dirige ao encontro da ingrata. O cinematographo é o recurso photographico, que interpretou esse estado de alma, sem necessidade de titulos, nem explicações, nem scenarios.

O cinematographo é a apresentação do duello entre o marido offendido e o amante no mesmo *film*, "Demonio e Carne", sem outro auxilio pictorico alem da silhueta de um homem que move os braços, a fumaça de dous disparos e um "primeiro plano" de um toucador feminino, onde "ella" experimenta um vestido de luto revela quem foi a victima.

A scena culminante de "Os Quatro Cavalleiros do Apocalypse" só cinematographicamente poderia ser apresentada sem incorrer em ridiculo; a scena que arrasta sobre as nuvens, do campo de batalha, os quatro cavalleiros biblicos em missão de morte e de horror... Nem no livro e muito menos no theatro poderia ter sido apresentada melhor, uma fantazia de tal vulto.

Assim é o cinematographo.

O cinematographo, é a revelação da infidelidade de Char-

(Continúa na pag. 34).

Miss BEBE' DANIELS, da *Paramount*.

Este numero consta de 36 paginas.

Deixa chover

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mardock — WADE BOTELER
Jack Reiley — DOUGLAS MAC LEAN
Blutch Martn — *Jimmy Bradbury*
O capitão Forbes — *Lee Shumway*
Major Crock — *Craek Campeau*
Gladys — SHIRLEY MASON
Os "campanhas" — *James Mason*
Edward Sturgis e *Boris Karloff*

* * *

Jack Riley, todo *esticadinho* em seu uniforme azul de aspirante, passava revista no convez da grande nave capitanea, pois estava de serviço naquelle dia, quando lhe pareceu ver uma sombra de mulher no tombadilho do navio.

— Uma garôta a bordo? Seria isso possivel, similhante apparição, alli, á plena luz do céu? Mas não era illusão o que elle via: era mesmo um "pequena" de carne e osso, real e palpavel como quem mais o fosse. E não era só provida de carnes e elegante, era tambem bonita; bonitona, um d'esses typos cognominados de *knock-out*, que deixam um camarada a "ver estrellas" e a cantar serenatas á lua.

Certificando-se da tangibilidade da "pequena", o chegar-se para ella e fallar-lhe desassombradamente, foi obra de um momento. O peior, porem, foi que quando Jack "estava entrando com seu jogo", offerecendo á linda visitante seus prestimos para leval-a a vêr todos os recantos do velho barco, surge-lhe á frente seu grande rival, o Mardock, que, desfazendo-se em mesuras ante a moça, offerecia tambem os mesmos obsequios.

Estava Jack para dar um *cheque* no companheiro, quando se approxima um superior, ordenando:

— Jack, leve este telegramma ao capitão Forbes. Mardock, acompanhe esta senhorita a visitar o navio.

— Irra, que já é falta de sorte! — resmungava Jack, afastando-se para ir cumprir a ordem do tenente. E emquanto caminhava ia architectando um plano de desforra. Elle não ia deixar o balôfissimo Mardock aproveitar-se de um caso tão "respeitavel". Havia de se vingar!

E emquanto Jack assim se maldizia, vinha a sorte em seu auxilio. Quando Mardock, todo afaceirado, ia levando a moça, a mostrar-lhe os mais insignificantes cubiculos do navio, cahiu o lenço que ella trazia. Mardock viu no incidente uma magnifica occasião para se fazer galante e, curvando-se, ia apanhal-o, quando o vento atira o minusculo quadradinho de cambraia bem para a borda do vapor. O tenente deu mais um passo para colher o lenço e... lá foi parar no mar! E' que o *Toninha*, o bode mascotte do navio, ao vel-o naquelle posição chegára-lhe uma marrada em cheio, mandando-o sondar o canal do porto! Jack presenciára o facto e, esfregando as mãos de contente, chegou-se já sem competidor, a contar historias fiadas á linda visitante até que tocou a sineta avisando aos extranhos que eram horas de se retirar. Levando a moça á escada de desembarque, Jack disse-lhe que estaria de folga no dia seguinte e se, quizesse dar um passeio, dissesse onde a poderia encontrar. Só então, elle soube o nome de sua amiguinha. Um cartãosinho de visita gravado em relevo, dava os esclarecimentos necessarios: — Miss

(Continúa na pag. 34).

Ao lado: — Mardock alli estava, disposto a aproveitar a vez.

O primeiro encontro num passeio.

— E não quer que lhe mostre o navio? — propoz Jack.

A flôr do deserto

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Maria Fortuna — COLLEN MOORE
Rudolph Conway — Lloyd HUGHES
Catharina Mac Quade — *Kate Price*
Mike Dyer — *Frank Brownlee*
Jack Royal — *Wm. Norton Bailey*
José — *Hank Mann*

***

Orphã de mãi, Maria Fortuna vivia agora em companhia de seu padrasto e de uma irmãsinha, que era o seu enlevo. Seu lar era... um wagon de estrada de ferro. O local: — pleno deserto! Um pouco mais para o sul estava a cidade de Bull Frog, nascida do dia para a noite, com a invasão de aventureiros, que vinham em busca de ouro, que alli apparecera — e a estrada de ferro avançava pelo deserto em direcção a Bull Frog. Mike Dyer, o padrasto de Maria, era chefe da turma de contrucção e ia avançando pelo deserto com seu wagon-moradia, á proporção que os trilhos iam tambem avançando. Duas unicas mulheres no acampamento: — Maria Fortuna e Catharina Mac Quade, mulher de um dos trabalhadores e cozinheira do pessoal. Eram muito amigas e a bôa irlandeza lhe servia de mãi por isso mesmo que via o perigo, que sua amiguinha corria alli, na companhia de Mike, um beberrão e typo brutal. Mas Maria ia supportando tudo, por amor a sua irmãsinha.

Um dia surgiu alli no acampamento uma cara nova, um rapaz que viera sem pagar, em um wagon de bagagem e alli fôra alojado. Rudolph Conway appareceu a Maria. A pequena era em geral desconfiada e recebeu o "vagabundo" de pé atraz. Que queria elle? Ia em demanda da cidade do ouro? O melhor

Aquelle homem viera desolar seu coração.

Chegando a Bull Frog, Maria dirigiu-se ao bar local.

Em exhibição, no Capitolio: CHANG? A MARAVILHOSA SUPER-PRODUCÇÃO DA «PARAMOUNT»

era ficar alli, pois que seu padrasto precisava de trabalhadores na turma. E Rudolph, nem elle poderia explicar porque, acceitou. Ficou e Maria não tardou a achal-o superior, áquella gente. Elle lhe contou que, de facto, era filho de gente bem educada, de millionarios de New York, mas déra-se ao vicio de beber e seu pai o expulsára de casa... Elle então queria ver se conseguia trabalhar e vencer-se a si mesmo. Sympathisaram. Como Maria não sabia lêr, Rudolph começou a ensinar-lhe. Mas a vida alli não tinha recursos e, por isso elle resolveu ir para a cidade do ouro. E foi... deixando Maria em lagrymas.

Mas estava escripto que Maria tambem tomaria o mesmo rumo. O que a velha Catharina temia aconteceu. O brutal Mike começou a ver em sua enteada uma linda criatura e tentou seduzil-a. E, não fôra a ajuda de Catharina, ella não lhe escaparia. Mas escapou-lhe e foi para Bull Frog, com a irmãsinha. Jack Royal, o dono do "bar" local, sympathisou com ella e consentiu em admittil-a a seu serviço, ou melhor, para servir a freguezia. E, entre esta, ella encontrou Rudolph, que ainda não encontrára trabalho e... bebia. Maria chamou-o ao caminho do dever, obtendo emfim d'elle o juramento de se emendar. De facto, por algum tempo assim aconteceu. Um dia, porem, elle proprio lhe trouxe a triste noticia : — havia escripto a sua mãi relatando tudo quanto lhe succedia, o bem que lhe fizera o encontro de Maria e o caminho de regeneração que seguia e o pai lhe respondera, mandando-lhe um cheque para que voltasse. Que fizera elle? Lançára mão do dinheiro e o consumira como, antes, no bar.

A piedade que os unira a principio, ia-se transformando numa affeição sincera.

Então Maria, que o amava, desesperou-se, insultou-o para, por fim, obrigal-o a acceitar as economias que conseguira juntar para educar sua irmãsinha, e exigiu que elle empregasse esse dinheiro na compra de um terreno aurifero onde pudesse trabalhar. Relutando, embora, elle teve que acceitar e retirou-se, emquanto Maria continuava sua vida alli, já agora em melhores condições, pois que Catharina chegára, não podendo tambem supportar mais a vida de acampamento.

Passaram-se os dias. Uma tarde bateram á porta do aposento de Maria e ella viu surgir novamente Rudolph. Mas era outro! Dous mezes lhe haviam sido bastantes para que com enorme força de vontade, vencesse. Comprára um pequeno terreno e soubera trabalhal-o produzindo ouro! E agora alli estava, trazendo-lhe o dinheiro, que ella lhe emprestára e trazia-o com... juros, beijos e pedido para que o acceitasse por marido.

Dia feliz aquelle, para Maria! Mas, como toda a medalha tem seu reverso, mal Rudolph saira, uns cinco minutos talvez, de novo batem á porta e Maria, quando suppunha que era o noivo, que voltava, dá de frente com o seu padrasto, Mike, que logo se aboleta como se estivesse em sua casa e, depois, tomado pelo vinho cujos vapores lhe enchiam o cerebro, logo cogitou de levar avante as suas ameaças... Mas a moça estava disposta a

Ella propria ria de seu aspecto burlesco.

Era por sua irmãsinha que ella tudo supportava.

O recem-chegado interessou-se pelo typo singular de Maria Fortuna.

defender-se. Lançando mão do revolver que não a abandonava, apontou-o ao miseravel. Este ri e approxima-se de vagar. Toma-lhe o pulso. Alguns momentos, depois uma detonação! E elle cahiu redondamente. Quando Rudolph voltou ansioso, comprehendeu o que se passára e como se ouça o tropel dos que chegam, arranca das mãos de Maria a pistola.

O sheriff, de resto bôa pessôa e muito amigo da Sra. Catharina entrou com ella e outras pessôas. Rudolph accusa-se, explicando a necessidade de defender sua noiva; Maria grita que foi ella quem atirou. A indecisão do representante da lei é patente, e maior se torna quando surge José, um bom rapaz, que amava Maria em segredo — e a seguira desde o acampamento. Elle vira chegar Mike—explicou ao sheriff e correra em soccorro da moça. Fôra elle quem atirára! Assim cada um dos trez toma a si a responsabilidade do crime e o sheriff acha que a melhor solução a dar ao caso é consideral-o um... suicidio!

Mas a verdade é que nem suicidio houvéra, pois que, quando se foram todos e fiçaram os dous noivos, elles viram o beberrão levantar-se rindo de tudo aquillo...

Passados dias toda a população de Bull Fror, se juntava á beira da linha ferrea, para assistir á partida do ditoso casal, que ia iniciar sua viagem de lua de mel...

— Meu Deus! Mais azeda não poderia ser!

A cavalgata selvagem

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jack Parker — JACK HOXIE
Jess Hayden — FEY WRAY
Frank Champion — *William A. Steele*

***

A natureza parecia ter feito do Valle de Chinook o paraizo dos creadores de gado, mas centenas de cavallos selvagens, agora, desafiavam a captura, tocando incessantemente o gado manso de pastagem em pastagem, deixando-o magro e faminto em meio da abundancia...

Harry Hayden era o grande proprietario da fazenda da Cruz e hesitava em acceder á matança que Frank Champion lhe propunha dos animaes selvagens. Necessariamente, pensava elle, devia haver outro meio menos barbaro para se chegar ao fim desejado. O outro insistia que não; que era necessario liquidal-os, quando se approximou Jack, Parker, um visinho, montado em seu soberbo cavallo "Scout". Consultado, o rapaz desde logo emittiu sua opinião contraria á matança e propoz a Hayden que, se elle conseguisse, dentro de dez dias, encurralar todos os cavallos selvagens, o que o tornaria riquissimo, elle lhe daria immediatamente a mão de sua filha a linda Jess, que vivia continuamente em seus pensamentos e que o amava tambem, desde que haviam sido companheiros de collegio.

Hayden accedeu e Jack metteu mãos á obra. Mas estava quasi a desanimar de conseguir tocar a cavalhada para o local que preparára, quando "Scout", o cavallo mais intelligente do mundo, comprehendeu o desespero do dono e procurou auxilial-o attrahindo seus irmãos bravios á prisão. Jack sorriu. A alegria dominava-o. Agora elle poderia fazer uma fortuna com a venda d'esses animaes e proporcionar a sua querida Jess toda sorte de felicidades.

Sua alegria porem não devia durar muito. Pouco alem, elle viu Frank em doce colloquio com Jess. Mas de subito, o cavallo que a moça montava toma o freio nos dentes e ella fica em risco de vida. Jack não hesita e joga sua vida para salvar a da ingrata, o que consegue, por fim.

Mas o que Jess tinha é que andava despeitada. Acreditava que Jack não mais lhe ligava importancia e acceitava a côrte de Frank somente para despertar seus brios. Manobras de mulher...

O feito de Jack causa sensação e elle vai á fazenda da Cruz communicar a Hayden que havia cumprido a sua promessa. Encontra alli Frank e seu cynismo revolta-o a tal ponto que Jack perdendo a cabeça dá-lhe uma sóva de mestre.

Emquanto isto, Jess dirigira-se á casa de Jack, na disposição de fazer as pazes com elle. Ora, o rapaz acolhera sob seu tecto uma moça, que tinha ido a Chinook afim de desvendar certo caso que a interessava e que se ligava a seu proprio marido. Jess encontrando-a alli e não sabendo explicar sua presença, regressa furiosa e resolve casar com Frank.

A hospede de Jack, prevendo que o facto de Jess a ter visto alli daria ensejo a complicações resolve ir á fazenda da Cruz explicar tudo. Alli vem a saber que a filha de Hayden e Frank Champion tinham partido, dispostos a se ligarem pelos laços do matrimonio, na séde da comarca. Dá o brado de alarma e diz que esse matrimonio não se póde realizar pois Frank já é casado. E' seu marido.

Jack parte em perseguição dos dous na carriola de Frank. A esse tempo, mãos criminosas tinham posto em liberdade os cavallos selvagens que galopam pela estrada, esmagando tudo á sua passagem em massa, desenfreiadamente. Jess ia ser victima d'essa avalanche viva e Jack sente a alma em desespero.

Em sua corrida vertiginosa, o vehiculo vai de encontro a um obstaculo e é atirado para fóra da estrada, virando. Quando Jack chega, respira de alegria, encontrando Jess viva, emquanto o corpo de Frank estava um pouco além, já inerte.

A desconhecida approxima-se então e diz a Jess a verdade,

(Continúa na pag. 33).

Ao lado: — E a reconciliação se fez ante aquelle terrivel perigo.

Dispeitada Jess resolvera romper com elle.

RESURREIÇÃO

Romance de *Leon Tolstoi*

Cinematographado pela "United Artists" com a seguinte

DSITRIBUIÇÃO

O principe Dimitri Nekhludof — ROD LA ROCQUE
Katusha Maslova — DOLORES DEL RIO
O maior Schoenboch — MARC MAC DERMOTT
Tia Sophya — LUCY BEAUMONT
Tia Marya — *Vera Lewis*
A princeza Olga Ivanovitch Nekhludof — *Clarissa Selwynne*
A princeza Sonia Korchagin — EVE SOUTHERN
O velho Philosopho — O CONDE ILYA TOLSTOY

***

O joven principe Dimitri chega de Petrogrado afim de passar o verão em companhia de seus parentes numa propriedade campestre. Ahi apaixona-se por Katusha Maslova, uma modesta e linda camponeza que sendo orphã fôra recolhida e criada pelos pais do principe, sendo ao mesmo tempo pupilla e creada d'elles.

Uma tia da moça, tendo percebido seu namoro com Dimitri, prudentemente impede que esse idyllio se estenda mas não consegue desfazer a impressão que o principe causára no espirito e no coração de sua sobrinha.

No anno seguinte em viagem para as linhas de batalha da guerra turco-russa o regimento do principe Dimitri acampa para passar a noite, nas cercanias da villa e o joven nobre, novamente visita os seus pais. Elle não é mais o innocente joven de outros tempos e clandestinamente beija Katusha.

A vida da caserna havia-o industriado com sua cohorte de dissipações e seus respectivos effeitos.

D'esta feita, Dimitri consegue burlar a vigilancia da tia de Katusha e a innocente moça se

O orphã só tinha olhos para o garboso official.

A tia de Katusha observava inquieta aquelle namoro.

entrega a seus braços apaixonados.

Depois elle continúa sua viagem para a guerra em quanto Katusha, não podendo esconder sua falta é expulsa de casa de onde parte, levando sómente uma pequena trouxa.

Apoz muitos dias de soffrimentos e privações ella recobra esperanças, ao saber que Dimitri deve passar pela villa, naquella noite, de volta dos campos de batalha.

Ella está certa de que quando lhe explicar sua situação elle naturalmente ha de lhe offerecer a protecção de seu nome e de sua honra. Mas, quando o trem chega á estação e a infeliz bate á janella do wagon dos officiaes, Dimitri está muito embriagado e preso aos encantos de uma companheira de viagem para dar attenção a uma pobre camponeza.

Puxa a cortina ante o desespero da infeliz joven...

Diversões monotonas no acampamento.

Tendo disposto de todos os seus bens, Dimitri despediu-se dos fieis servidores de sua familia.

O ultimo capricho do principe Dimitri.

Passados alguns mezes, desconsolada com a morte de seu filhinho, Katusha cahe de degráo em degráo, até á vida mais abjecta.

Aquelles amores interesseiros em pouco o deixaram fatigado de tudo.

Sua belleza tinha porem resistido a todas as tristezas e provações e em breve, ella arrastada pelo terror da miseria entrega-se á vida de desregramentos da prostituição.

Mas o destino lhe tinha reservado outro golpe; Katusha é presa e accusada de haver envenenado um rico commerciante para roubal-o. Esse mesmo destino faz com que o principe Dimitri seja um dos jurados no tribunal perante o qual Dimitri não só descobre que a accusação é mera hypothese como que a ré é Katusha.

Elle reconhece então ter sido o maior culpado pela queda moral d'aquella creatura e por isso pleiteia sua absolvição.

(Continúa na pag. 34).

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

SEGUNDO o veridicto do tribunal, Paul Kelly foi pronunciado sob a accusação de homicidio casual.

Os leitores devem recordar-se de que Paul Kelly é um cinematographista que matou a soccos e ponta-pés o actor theatral e bailarino Ray Raymond — segundo publicamos em numero anterior — por que este tivera o luxo de ser um marido ciumento e ousára reprehender sua esposa — Dorothy Mack Kaye, suspeitando-a de grande intimidade com Kelly. Depois de pronunciado, Kelly recebeu uma chuva de telegrammas em que collegas da cinematographia exprimiam-lhe sua sympathia e offereciam-lhe auxilios para continuar sua defeza. Sendo artistas, os cinematographistas não podiam deixar de sentir admiração pela arte de matar a soccos. Alem do mais, o box é um dos sports favoritos nos Estados Unidos e Kelly demonstrou ser um verdadeiro campeão.

Segundo a lei, Kelly pode ser ser condemnado a passar dez annos em um presidio. Porem, segundo os costumes cinematographicos, não será difficil que, apoz uma revisão de processo volte a figurar na tela com mais alta cathegoria do que antes e, naturalmente, com ordenado ainda mais gordo.

OUTRO caso de homicidio casual entre os cinematographistas de Hollywood é o que se segue; porem, neste os culpados são cinco e o morto foi o *cow boy* de "fita" Tom Kerrick. Em uma d'essas tantas orgias como ha diariamente em Hollywood, achavam-se Tom Kerrick, sua esposa e outros dous casaes. Beberam varios litros da mais corrente agua-ardente. Ao fim de poucas horas, surgiu um ligeiro incidente de ciumes.

Bruscamente, uma pistola que se achava na mão de Mrs. Kerrick disparou; e o famoso *cowboy* cahiu morto. Quem fizera o disparo? Sim... Por que uma cousa é ter em mão um revolver e outra é disparal-o. Os que presenciaram o "accidente" não podiam dizer quem disparára a arma. Não podiam explicar como a bala sahira do cano da arma. Na verdade, estavam todos tão embriagados ao chegar a policia que podiam ter feito uso do revolver como de um copo ou garrafa.

Alguns d'elles levaram dous dias antes de poder fazer qualquer declaração com logica. Porem de todas as declarações e interrogatorios, o jury não poude decidir quem foi a pessôa que disparou a arma.

O mais provavel porem é que tenha sido um dos cinco protagonistas do drama e para que não fique impune o culpado, nem se envie para a cadeira electrica algum innocente, o jury resolveu condemnar todos cinco a varios annos de prisão.

MAY MAC AVOY

Os namorados no cinematographo : **CLAIRE WINDSOR** e **WILLIAM HAYNES,** da "Metro-Goldwyn-Mayer"

Como as mulheres amam

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Martha Anson — BLANCHE SWEET
Robert O'Malley — ROBERT FRAZER
Perola Martin — DOROTHY SEBASTIAN
Carlos Watt — ALLAN ROSCOE
Silas Martin — *Russell Simpson*
Olaf Hanson — *Bert Sprotte*
Mauricio Scott — CHARLES MURRAY
John Meers — *Edward Earle*
Dr. Atkins — *Hergert Prior*

***

Robert O'Malley estava apenas á espera de receber sua carta de capitão de longo curso e mais o commando de um navio, para se casar com Martha, a filha do velho Anson que, havia já trinta annos, commandava a escuna de trez mastros "Mary Noon". E como Martha já não tivesse mãi era com o pai, a bordo, que ella vivia. No dia em que Robert viu satisfeito seu primeiro desejo, obtendo a carta de commando de um navio cargueiro, a vapor, ficou decidido que dentro de dous mezes, quando a "Mary Noon" voltasse ao porto de Boston, elles se casariam.

Mas o Destino era cruel, e o novel commandante recebeu ordem de partir um dia antes d'aquelle em que era esperada a escuna. Elle partiu com a intenção de telegraphar do primeiro porto. Infelizmente porem em chegando a esse porto, teve noticia do desastre terrivel: — a escuna se incendiára, e o unico marinheiro, que se salvára por se ter atirado á agua antes da explosão da carga de gazolina relatára que ninguem mais escapára sinão elle!

Entretanto o Destino não quizera que Martha morresse. Ella pudera ser salva pelo velho

Ella jurou protegel-a e amparal-a no rude caminho da vida

Recolhida apoz o naufragio, Martha ficou entre aquella gente rude.

Silas Martin, o pharoleiro de uma ilha distante dois dias de viagem da costa. Fôra um acto heroico do velho pharoleiro, que o pagára com a sua vida, queimado e asphyxiado pelo mar em chammas, sobre cujas ondas fluctuava a gazolina inflammada. E, antes de morrer, o pobre velho pedira áquella a quem salvára apenas um favor : — tomar conta de sua neta, Perola, salval-a dos perigos do mundo, porquanto a pobresinha tinha uma queda para os prazeres que já haviam perdido sua mãi... E Martha jurou, sobre a Biblia, que tudo faria para velar por ella.

Escreveu a Robert, em Boston varias cartas que seguiram a cada vez em que o navio abastecedor chegava ao pharol, onde agora era ella quem dirigia o serviço. Mas essas cartas jamais tiveram resposta, pois nunca mais Robert voltára áquella cidade.

E, assim dous annos passaram.

Um dia tinha ido ao pharol um jovem mecanico, John Meers para fazer a installação dos novos apparelhos de gaz. Perola logo tratou de vêr se o seduzia, mas o rapaz repelliu-a, em primeiro logar porque não gostava dos modos desinvoltos d'aquella moça, em segundo porque não tardára a se apaixonar por Martha, a quem confessou o seu amor, vindo então a saber a verdade : — ella continuava a esperar por seu noivo.

Perola voltou-se para outro namoro, com Carlos Watt, um rapaz que apparecia na ilha, porque, segundo dizia elle, gostava de pescar em mar alto, quando na verdade escondia outros motivos. E Carlos, homem sem escrupulos soube aproveitar-se da fraqueza de Perola, para um dia, quando ella lhe implorou o casamento, dizer-lhe que ia por termo a um importante negocio para então se casar. Mas precisava do concurso d'ella para a terminação desse negocio — isto é, que ella fizesse determinados signaes do alto da torre do pharol, para um brigue, que dentro de poucos dias passaria á vista da ilha...

Mas eis que um dia o vapor cargueiro voltou a Boston e foi então que Mauricio Scott, immediato de bordo, que era tambem tio de Martha, indo a sua antiga pensão, alli encontrou uma porção de cartas para seu commandante. Essa noticia encheu Robert de alegria e elle se deu pressa a dirigir seu navio para o pharol. Como foi tocante o encontro d'aquelle dous corações, que se adoravam! Agora era só voltar para bordo,

(Continúa na pagina 35.)

Convencida de que Perola fôra illudida, ella perde a cabeça.

Em vão ella se esforçou para reanimal-o.

Era aquelle seu amor, seu unico e verdadeiro amor.

Em exhibição no Capitolio: CHANG A MARAVILHOSA SUPER-PRODUCÇÃO

Os typos de belleza na scena muda : == LOUISE BROOKS, da "Paramount".

O Club do Mysterio

Novella de *Arthur Sommers Roche*

Cinematographada pela *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Dick Bernard — MATT MOORE
Nancy Darrell — EDITH ROBERTS
Mrs. Kate Vanderveer — MILDRED HARRIS
John Cranahan — CHARLES LANE
Eli Sinsabaugh — WARNER OLAN
Scott Glendenning — *Henry Hebzrt*
Alonzo — *Charles Puffy*
Singh — *Alphonse Martell*
Wilkins — *Finzh Smiles*
Red — EARL METCALFE
Eric Hudson — *Nat Carr*
Amos Herriman — *Jed Prouty*
O inspector Burke — *Alfred Allen*
O detective — *Sidney Bracy*
Snaky — *Monte Montagne*

* * *

O Club das Cadeiras de Braços era um dos mais antigos de New York e vinha mantendo sua existencia desde os tempos heroicos dos grandes navegadores e dos grandes piratas. Muitos de seus socios actuaes eram descendentes directos d'esses homens rudes e aventureiros. O proprio mordomo do club, o fiel e grave Affonso, era tataraneto do famoso Alonzo, que em 1649 levava o tombadilho da fragata *Gavião Vermelho*, um dos mais temidos escumadores dos mares.

Mas os socios actuaes, o Sr. John Cranahan, seu presidente, como os Srs. Eric Hudson, Amos Herriman, Scott Glendenning Eli Sinsabaugh e outros eram todos homens da mais segura e justa respeitabilidade. Eli, chefe da Companhia Generates Products era, no campo commercial o rival e adversario do Sr. Cranahan, chefe e da Companhia National Mortoi; mas a luta que mantinham no mercado e na Bolsa era puramente de negocios e particularmente mantinham as melhores relações.

Alem de socio e amigo de todos elles, era frequentador assiduo do club o inspector Burke, um policial de raro merito. São mesmo famosas alli as discus-

Ella refugiára-se na propria casa de Dick.

Cada vez mais as suspeitas se avolumavam sobre Dick.

A bala passára junto a sua cabeça.

Dick parecia o mais intrigado com aquelle conciliábulo.

Um papel surgira por baixo da porta.

sões entre Burke e o Sr. Cranahan, a proposito de um Instituto de Regeneração fundado pelo presidente do Club para restituir antigos criminosos á vida regular e honesta. O inspector de policia affirma que os criminosos são individuos tarados, incapazes de regeneração ao passo que o Sr. Cranahan persiste em seus sonhos philantropicos.

Uma noite, a discussão desviase por que irritado com as affirmações do inspector, o presidente procura amesquinhar suas proezas policiaes, declarando que elle só tem lidado com criminosos estupidos... tão estupidos que se deixam prender por elle.

— Intelligente ou não todo o criminoso acaba por ser apanhado — declara o Sr. Burke.

— Qual historias. Um homem intelligente sabe illudir a policia. Eu, por exemplo, apesto 23 mil dollars em como sou capaz

(Continúa na pag. 32).

Sem hesitar ante a perspectiva de um escandalo, Dick segurou-o por um braço.

Em exhibição no Capitolio: CHANG? A MARAVILHOSA SUPER-PRODUCÇÃO DA «PARAMOUNT»

ESTUDOS DE EXPRESSÃO : — **PAULINE STARKE** E **ANTONIO MORENO**, DA "METRO-GOLDWYN-MAYER".

Tristezas de Satanaz

Film da *Paramount* com a seguinte

RISTRIBUIÇÃO

Principe Lucio de Riminez — ADOLPHE MENJOU
Godofredo Tempest — RICARDO CORTEZ
Mavis Claire — CAROL DEMSPTER
Princesa Olga — LYA DE PUTTI
Amiel, o secretario do Principe — *Ivan Lebedoff*
A locataria — *Marcia Harris*
O conde de Elton, tio de Olga — *Lawrence D'Orsay*
Uma dansarina do cabaret — *Nellie Savage*.
A amiguinha de Mavis — *Dorothy Hughes*

(Resumo da parte já publicada)

Godofredo Tempest e Mavis Claire, moradores da mesma pensão, amavam-se e viviam alimentando a esperança de conquistarem os recursos necessarios á realização de seu casamento.

Um dia, quando mais completa era a miseria de Tempest e as illusões iam fenecendo em sua alma enfraquecida pelo soffrimento elle é procurado pelo principe Lucio de Riminez, uma figura mysteriosa de fidalgo, um homem que seduzia e arrebatava, com habilidade singular.

Levado pelas palavras d'esse homem dominador o romancista esquece o amor, que o dominára

A seducção.

Ante aquella sombra apavorante, Tempest recuou allucinado

A vertigem.

Ao lado: — O primeiro encontro entre o modesto escriptor e a sumptuosa condessa Olga.

A tentação surgiu diante de Tempest sob o aspecto de uma formosa mulher.

Elle não soube resistir aos encantos da ambiciosa.

Fraco e atordoado, Tempest deixou-se enredar por ella.

esquece a doce creatura que dera conforto a seu animo abatido nos dias de privação e deixa-se levar para o turbilhão estonteante da alta sociedade, para os clubs de luxo onde borboleteava uma sociedade idolatra e indifferente. Mavis, a figura delicada da jovem fiel e soffredora, desapparece para seus olhos, no dia em que elle conhece a princeza Olga, uma russa de belleza estonteante, que vivia a estender no mundo uma rêde irresistivel de seducção.

Tempest casa-se com essa mulher dominado pelo imperio que irradiava de sua extranha belleza.

Mas, era aquella união, fruto do interesse, filha quasi do peccado, que não lhe podia dar a felicidade; e foram negros os dias que se seguiram áquelle em que os dois se viram abrigados sob o mesmo tecto.

(CONCLUSÃO)

Olga voluntariosa e má, chega ao extremo de não occultar o amor que nutria pelo principe Lucio, o amigo do marido. Uma noite Tempest a surprehende quando, de joelhos, implorava a este a affecto que elle lhe negava.

E ao envez de se envergonhar, ella, irritada, vendo que elle tudo descobrira, revela toda a trahição que vinha preparando:

— O principe não me quer! Nem eu te quero a ti — dizia ella ao marido. — Casei só pelo teu dinheiro. Mas é a elle que eu sempre amei e amo! E desprezo a vida, que não seja o viver por elle!

E correndo a seu quarto, ingeriu forte dose de veneno.

Depois da morte da esposa, Godofredo ainda continuou na posse de sua fortuna, desfructando os mais extravagantes prazeres da vida. Mas no fundo de tudo só encontrava mentiras, embustes, vaidades e humilha-

Uma festa orgiaca na casa do tenebroso principe de Riminez.

ções para seu espirito. O dinheiro, que elle antes tanto ambicionára, só servia agora para lhe ennegrecer a vida — e o Principe Lucio continúa a tental-o em novos engodos e ciladas. A felicidade, esse balsamo da

(Continúa na pagina 33.)

O casamento entre a cegueira e a ambição.

Em exhibição, no Capitolio: CHANG? A MARAVILHOSA SUPER-PRO DA «PARAMOUNT»

Viuva de ninguem

Film da *Producers Distributing* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O duque de Clayton — CHARLES RAY
Roxanna Smith — LEATRICE JOY
Mary, a creada — *Dot Farley*
Batty Jackson — PHYLLIS HAVER
Ned Stevens — DAVID BUTLER

***

Terminado o casamento e feita a troca dos beijos procotollares, Roxanna sabe de alguns pormenores da vida passada de seu joven esposo. Conhecendo-se apenas havia cousa de dous dias, suas relações se tinham desenvolvido com grande velocidade, pois das apresentações passaram logo á amizade e d'esta aos pés do sacerdote para o matrimonio.

Em taes condições, claro estava que bem pouco ella poderia saber d'esse lapso de vinte e muitos janeiros, que perfaziam toda a existencia do rapaz. Mas o seu John só tinha uma grande surpreza reservada para a esposa: era que, por falta de tempo, tinha esquecido de lhe dar uma grata noticia, em vez de ser um *joãosinho* qualquer, era nada menos que John, duque de Clayton, descendente de uma longa geração de nobres inglezes!

Como era de esperar, uma tal revelação, deixou a linda Roxanna saltando de contente.

Mas com razão diz o povo que quem pensa não casa!

Feitos os preparos para a sua viagem de nupcias, estavam os esposos prestes a partir, quando a esposa, entrando accidentalmente no gabinete do marido, ahi viu, para sua suprema desventura outra mulher em ardente scena de amor com o duque de clayton.

— Pois, casei-me — disse o duque — Casei-me e não fui feliz.

Si Roxanne tivesse, antes de entrar, collocado o ouvido á porta, poderia ter notado que o marido não a estava trahindo, como pensava, dentro de sua propria casa. A mulher intrusa, uma senhora de antigas relações do esposo, não o sabendo casado, viera visital-o e sabendo do inesperado casamento de seu antigo admirador, promptificava-se a deixal-o para sempre, pedindo-lhe, como despedida, um ultimo beijo — justamente o que Roxanna surprehendeu.

Mas tambem supportar um tamanho insulto, com apenas algumas horas de casados, era o que não estava nas medidas da caprichosa mulherzinha. E

Voltando do passeio, Roxanna surprehendeu aquella scena compromettedora.

Para disfarçar, Betty fingiu estar tonta.

Ned perdeu seu tempo, tentando consolal-a.

immediatamente ella formou seu plano: d'alli por deante se consideraria viuva — dando o ingrato do marido por morto e desherdado para sempre de seu

(Continúa na pag. 32).

Em vão o duque lhe supplicou seu perdão, de joelhos.

Para começar, Betty simulou grande desgosto com essa noticia.

Em exhibição, no Capitolio: CHANG? A MARAVILHOSA SUPER-PRODUCÇÃO DA «PARAMOUNT»

Capacete de aço

Conto de EDWARD SEDGWICK

Cinematographado pela Metro Goldwin Mayer com a seguinte

RISTRIBUIÇÃO

Jack Benson — CONRAD NAGEL
Elsa Von Bergen — CLAIRE WINDSOR
"Lefty" Mooney — *George Coope*
"Ducth" Krausmeyer — *Bert Roach*
O sargento Top — *Tom O'Brien*

***

Os trez ultimos contingentes do exercito norte-americano enviados á França durante a grande guerra, chegaram e acamparam em Brest no dia da assignatura do Armisticio. Alistados nesses regimentos iam trez soldados cujas unicas esperanças eram retornar á patria com o peito repleto de medalhas.

Dispostos para o primeiro embate contra o inimigo estavam nossos heroes nas trincheiras quando um official, lendo a ordem do dia proclama ter sido assignado o armisticio.

Para os trez soldados isso, foi um verdadeiro desapontamento, pois assim não teriam opportunidade para conseguir uma medalha sequer. E os regimentos acamparam, esperando ordem de regresso. Trez soldados continuaram preoccupadissimos com a ideia de voltarem para seus lares sem medalhas e honras e soffrerem alguma humilhação de suas esposas. Um dia, abandonaram o campo de concentração e foram á cidade mais proxima para tirar um retrato com o peito coberto de condecorações. O photographo fez-lhes a vontade e assim, cada um ficou possuidor de um retrato honroso.

Ao voltarem, porem, para o acampamento, tiveram a surpreza de lá só encontrarem as barracas. Os regimentos haviam regressado. Voltaram á cidade e na porta de uma casa de bicycletes, os trez abandonados apossaram-se cada um de uma bicyclette e partiram. Mas, ignorando o caminho, tomaram, rumo errado e foram dar com os costados em territorio allemão.

Depois de terem transposto a fronteira e de muito andar, encontraram um automovel, que conduzia uma encantadora senhora. D'ella se approximaram e Jack fez-lhe toda a sorte de galan-

Lefty era desconfiado e nada comia sem examinar attentamente.

Pensando que elles constituiam a vanguarda do exercito, as autoridades do logar offereceram-lhe um banquete.

Uma linda lourinha começou a assediar Lefty.

teios, não sendo entretanto, correspondido. A bella dama ordena ao "chauffeur" que prosiga deixando os trez no meio da estrada.

Chegaram afinal, a uma villa allemã, onde os moradores aguardavam a todo o momento, uma occupação das tropas norte americanas. Um garoto ao avistal-os corre e avisa o prefeito, o povo agglomera-se, forma a banda de musica e os trez heroes são recebidos no meio de manifestação extraordinaria. Dos trez, sómente "Dutch" fallava allemão e foi este quem disse aos companheiros que elles estavam sendo tomados como vanguarda do exercito de occupação.

O prefeito entrega-lhes a cidade e pede suas ordens. Jack em resposta manda que se prepare immediatamente presunto com ovos. Farta meza lhes foi servida. Afinal, Jack encontra a linda dama da estrada.

Dutch, por sua vez, encontra uns primos e Lefty é assediado por uma lourinha.

Mas a joven da estrada que se chama Elza, necessita de transpor a fronteira e para isso

Curiosa maneira de apresentar armas.

— Você vai me explicar todo esse mysterio — disse Lefty.

Em exhibição, no Capitolio: CHANG? A MARAVILHOSA SUPER-PRODUCÇÃO DA «PARAMOUNT»

pede consentimento ao prefeito porem este indica Jack como autoridade para isso. Em consequencia os dous tornam-se camaradas e Jack vai no dia seguinte com os companheiros ao castello de Elza onde observam cousas mysteriosas — portas que se abrem e fecham sósinhas, sapatos ensanguentados, e mil cousas singulares, sem encontrar viv'alma.

Vagaram meio doudos por esse castello, mas ao abrirem uma porta, Elza apparece-lhes e ordena-lhes que se retirem.

Quando vão cumprir as ordens varios empregados e guardas apparecem, travando terrivel luta com os trez que afinal sahiram vencedores. E sem perder a calma nossos heroes, sempre com o sentido nas medalhas, tiraram do peito e armaduras dos criados todas as condecorações que encontraram e as collocaram em si proprios.

E iam se retirando, triumphantes, quando chega o verdadeiro exercito americano, commandado por Top, que os prende, acabando assim a aventura de Lefty, Dutch e Jack.

Tristeza de Satanaz

(Continuação da pag. 25).

alma, era para elle uma miragem fugidia, sempre lhe escapando á mão, enganando-o sempre...

Um dia, no auge do seu revoltado desespero o rapaz levantou-se contra seu pretenso bemfeitor:

— Amigo! Amigo! Que especie de amigo é o senhor? Um hypocrita!

E o principe, fulminando-o com um olhar:

— Eu sou o amigo que posso ser; não offereço mais do que tenho em mim! Mas agora é chegada a occasião de lhe mostrar quem na realidade eu sou!

E, despojando-se de suas apparencias humanas o mysterioso Principe tomou suas formas reaes:

Godofredo, espavorido, soltou um grito profundo — estava em face do proprio demonio, que sob a forma de um morcego, procurava arrebatal-o!

E fugindo, aterrado, bradando por soccorro, deitou o pobre rapaz a correr. E levado por seu antigo amor, instinctivamente, foi ter a sua humilde casinha de outr'ora.

Sobre seu leito, victima daquelle soffrimento mortal, que Godofredo lhe inflingira, estava a triste Mavis, cadaverica, transmudada, retratando-se em seu olhar o esbatido de sonho, do qual ainda, bruxoleava a ultima illusão de seu perdido amor.

Sonhava... sonhava que seu Godofredo, desilludido das vaidades do mundo, voltava para seu amor. E seu sonho era realidade — Godofredo alli estava, transido de medo, implorando a protecção de sua pureza e de seu amor contra aquella sombra malefica, que o perseguia.

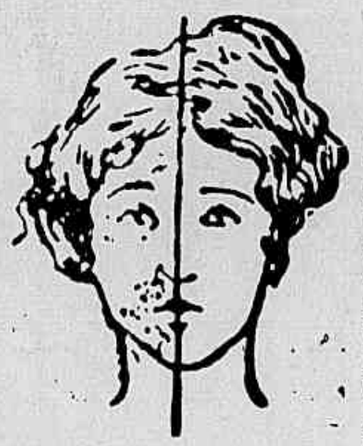
E Mavis, aconchegando-o ao peito, murmurou baixinho:

— *Padre Nosso que estaes nos céus... santificado seja vosso nome...*

E á porta do quarto a sombra de Satan foi-se esbatendo, lentamente. Depois, como o torturado rapaz se sentisse mais calmo, ella accrescentou affagando-o, sorridente:

— Vês, Godofredo? Não era nada... era o temor que te affligia...

E elle abraçou-a jurando ficar para sempre a seu lado.



SENHORAS:

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços etc? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, DEPILINA SARAH extráe os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr. Qualquer criança póde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1.a ordem. Depositarios: F. DA SILVA NEVES & CIA.

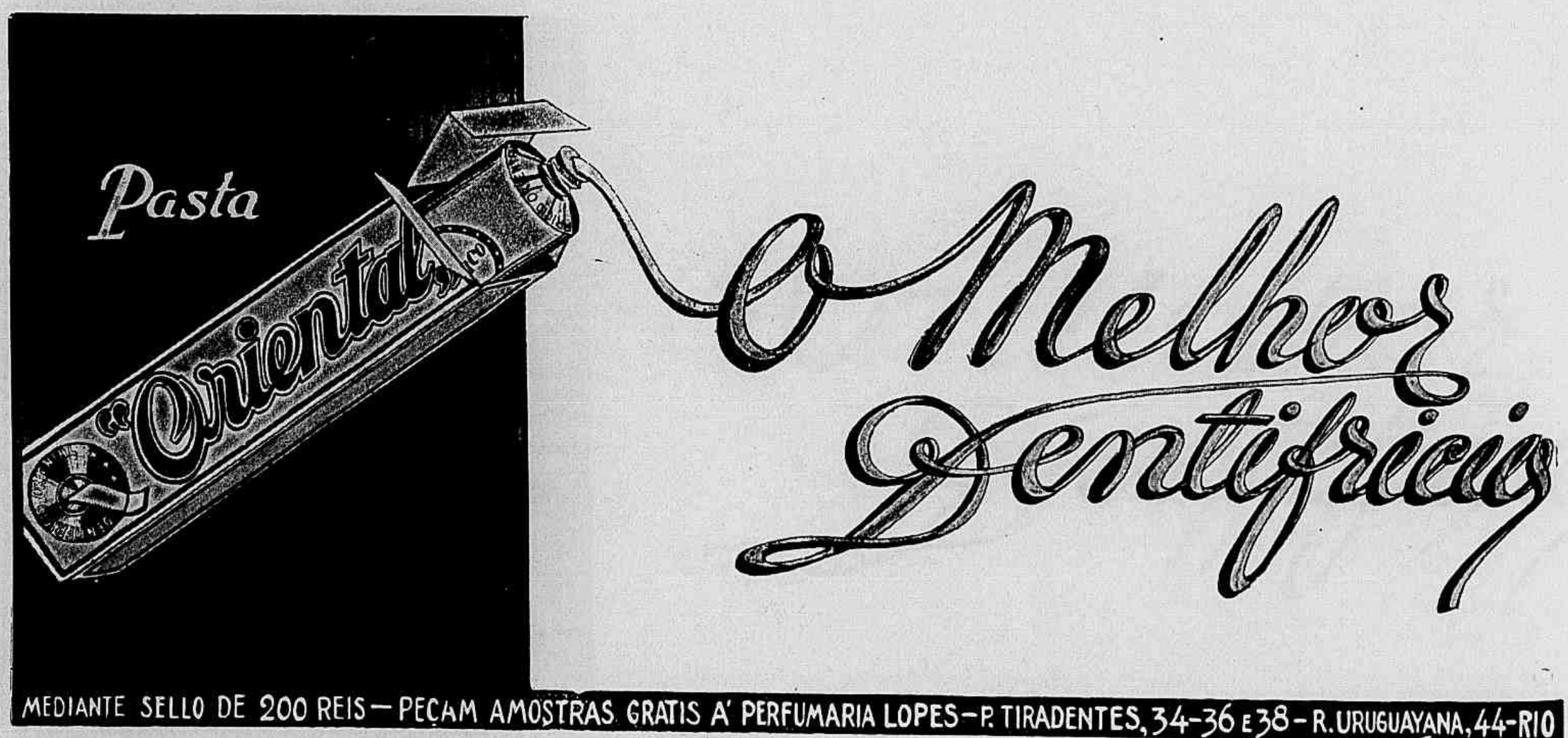
Rua Buenos Aires 273 — Tel. 4086 N. — Caixa postal 2398

Rio de Janeiro — Um tubo 20$000 pelo correio 21$000.

RENOVANDO EM SUA PROPRIA CASA A PELLE DO ROSTO

(Da revista *Ladies Favorite Magazine*)

Na actualidade qualquer mulher pode em sua propria casa obter o rejuvenescimento de uma cutis por meio de um infallivel processo de absorpção sem dor. A época das operações difficeis e perigosas terminou, e cada mulher póde ser sua propria especialista em materia de belleza. Descobriu-se que a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), applicada todas as noites como se fosse cold-cream, faz com que as cellulas mortas da pelle velha e descolorida da epiderme se desprendam paulatinamente em pequenas particulas invisiveis, mostrando a cutis nova, vigorosa e formosa que se encontra por baixo. Este processo escapa á observação alheia e provoca o apparecimento de uma cutis bella e perduravel. Ocioso será dizer que o resultado é como se fosse natural. E' com este proposito que milhares de mulheres empregam a cêra mercolized, que se pode obter em qualquer pharmacia sem necessidade de recorrer a nenhum dos innumeros crêmes de toilette.



No dia 5 de Setembro
nos Cinemas
ODEON
E
GLORIA
ROD LA ROCQUE
EM
RESURREIÇÃO
com
DOLORES DEL RIO
BASEADO NA OBRA PRIMA DO CONDE LEON TOLSTOY

Club do mysterio

(Continuação da pag. 21)

de praticar um crime sem ser jamais descoberto.

Os demais socios concordam com elle e decidem todos fazer aposta egual para intrigar o inspector. Cada qual deposita no cofre do Club um cheque de 23 mil dollars e nos numeros de ordem só conhecido pelo presidente. Juntam a tudo isso um documento assignado por todos compromettendo-se a commetter, na ordem dos numeros, crimes previstos pelo Codigo (salvo assassinatos) de modo que a policia nunca poderá descobrir sua culpalidade.

O inspector sorri.

Nesse momento chega ao club o jovem Dick Bernard, um novo socio a quem propõem tambem entrar na aposta. Elle a principio recusa mas acaba por acceder ás instancias geraes.

Nessa noite ao sahir do Club, Dick encontra uma moça de singular belleza e, aproveitando se do pretexto de uma bolsa perdida consegue fallar-lhe e saber que se chama Nancy Darrel.

***

No dia seguinte, os jornaes noticiam que o inspector Burke, perseguindo uma quadrilha de temiveis ladrões tombára para sempre, victima das balas d'esses bandidos. Os socios do club ficam muito contristados com essa noticia e resolvem annullar a singular aposta que tinham feito com elle.

Mas nesse momento vêm dizer ao presidente do Club que está alli Mrs. Vanderveer, que deseja fallar-lhe.

Embora não conheça essa senhora o Sr. Cranahan manda que a façam entrar e ella declara que ao abrir seu cofre nessa manhã encontrára no logar de suas joias o seguinte bilhete escripto a machina.

"Entenda-se com o Club das Cadeiras de Braços".

— Bravo — exclama um dos socios — Vejo que o mal não perdeu seu tempo.

— Sim — observa outro — Mas como a aposta está desfeita elle que se declare e entregue as joias.

Todos os presentes concordaram mas cada qual affirmou que não era o autor d'esse roubo.

— Máu! — exclamou o Sr. Eli — Tinhamos resolvido fingir de criminosos mas vejo agora que temos de nos transformar em detetiveis por quanto sómente uma pessôa do club pode saber que combinamos essa aposta para começar a executar os crimes que apenas planejamos.

Então para verificar a quem cabia praticar o primeiro crime, vão ao cofre do club e verificam que desappareceu d'alli o enveloppe, que continha os numeros para que fossem mantidos secretos.

Nesse momento, tocam o telephone. Dick attende e ouve uma voz desconhecida dizer:

— Se quizerem as joias de Mrs. Vanderveer, mandem uma pessôa sosinha levar um cheque de 23 mil dollars, ao Café Hogan.

Como o inspector Burke morreu e portanto não ha uma testemunha de que se trata de uma aposta, os socios do club resolveram mandar o dinheiro e confiam a Dick d'essa missão.

No dia seguinte os jornaes noticiam o seguinte crime: — Foi raptada uma creança filha do millionario Frinchild. Os socios do club, leem essa noticia nos jornaes quando, de subito as luzes se extinguem. Quando a luz volta, a porta da sala está fechada por fóra e por baixo d'essa porta surge um papel assim escripto.

"Colloquem aqui um cheque de 23 mil dollars e a creança reapparecerá.

Os socios do club submettem-se. Introduzem o cheque por baixo da porta e recebem em troca, pelo mesmo caminho a chave. Mas quando abrem a porta não vêem pessôa alguma.

Pouco depois, voltando a sua casa Dick tem a surpreza de encontrar alli miss Nancy que lhe confessa viver como uma ladra por que a isso é obrigada por seu tio.

Dick que já se apaixonou por ella, offerece-se para ajudal-a a salvar-se mas a moça foge-lhe e, ao entrar em seu quarto, o rapaz vê sobre sua cama a creança raptada.

(Continúa no proximo numero)

Para embellezar o rosto

O "CREME RUGOL" É USADO DIARIAMENTE COMO FIXADOR DO PÓ DE ARROZ POR MILHARES DE MULHERES QUE DESLUMBRAM PELA SUA BELLEZA.

A hygiene acha-se de posse, actualmente, de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Crême Rugol, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como tambem contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Crême Rugol sobre a pelle é maravilhosa; desperta a actividade expulsiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformizando a pelle.

Manchas e sardas da pelle: As massagens com o Crême Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desapparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

Rugas — Pés de Gallinha: O Crême Rugol, sendo usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescor.

Como Fixador: O Crême Rugol, mesmo usado apenas como fixador do pó de arroz, conserva a louçania phisionomica, fortalecendo a tês, dando-lhe um tom sadio.

Aos Cavalheiros: O Crême Rugol, usado logo após feita a barba, supprime a irritação produzida pela navalha, amaciando a pelle.

Garantia: Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

Vantagens do Rugol

1.° — Uma simples lavagem faz desapparecer os seus vestigios.
2.° — Inocuidade aboluta; até uma creança recemnascida póde usal-o.
3.° — Absorpção rapida.
4.° — Adherencia perfeita, usado como fixativo do pó de arroz.
5.° — Não contém gordura.
6.° — Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: Alvim & Freitas, rua do Carmo, n. 11-sob. — Caixa postal 1379.

Coupon — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1379 — São Paulo:

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 1$000 afim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL.

Nome.....

Rua.....

Cidade.....

Estado.....

S. M.

Viuva de ninguem

(Continuação da pag. 27)

affecto. Assim, pois, telegraphou a uma sua amiguinha da California, dando-lhe noticia do subito *fallecimento*, promettendo tambem ir fazer-lhe uma visita para esquecer as maguas da viuvez tão inesperada.

Dias depois, sob os ceus profundos de Santa Barbara, na California andava a *viuvinha* no que toda a gente julgava ser um passeio em busca do consolo a uma alma carregada de peras. Sómente Roxanna e sua creada Mary sabiam da verdadeira causa d'aquella viagem.

Por seu lado, o duque, tambem muito contristado por ter sido abandonado pela esposa sem lhe dar uma opportunidade para explicar o caso do beijo, resolveu ir espairecer as suas maguas pelas praias longinquas do Pacifico. E assim, grande foi o espanto de Roxanna, quando estando em casa de sua amiguinha na California, foi lhe apresentado o joven esposo, que por alli andava gozando as immunidades de seu titulo de duque, e tentando, sem que os outros o soubessem esquecer suas desventuras maritaes.

Betty, a amiguinha de Roxanna, se bem que já estivesse noiva de um rapagão de sete folegos, o Ned, enchia-se agora da mais viva sympathia pelo elegante duque, que nem sequer sonhava ser o *fallecido* esposo da chorosa viuvinha. Por artes da fragilidade humana, Ned, por seu turno, talvez levado por espirito de piedade pela magua alheia, começava tambem a sympathisar immensamente com a linda Roxanna. Este facto, muito a proposito, alegrava sobremodo a loura Betty, que estava já de cabeccinha virada para os lados do duque de Clayton e pouco se importava de perder Ned.

Em todo este circulo vicioso havia, porem, um par capaz de provar a sinceridade de seu affecto reciproco; era o formado com Roxanna e seu *fallecido* e sempre chorado esposo.

Certa noite, por insinuação da outra, tendo Ned ido passeiar com Roxanna, aproveitou-se Betty de sua ausencia para levar a effeito sua alta conquista. Usando de toda a sua labia feminina, penetrou em seu ambiente da maneira a mais tentadora possivel. Ao regressar do passeio, eis que Roxana encontra nos aposentos da amiga, seu marido calçando um sapatinho de seda, que, ardilosamente Betty deixára saltar do pé.

Essa scena, para grande satisfacção de Betty, vinha tornar mais difficil a reconciliação entre os separados esposos.

Mas nem por isso, ao ser descoberta, deixou a loura Betty de acreditar na possibilidade de sua conquista e cada vez mais apaixonada pelo duque, para indispol-o de uma vez por todas com sua amiga, que julgava ser apenas uma competidora á mão do rapaz, procurou explicar que toda a scena que a outra presenciára havia sido forçada pelo titular, que a toda a força queria obter d'ella uma promessa de casamento immediato.

Mas vendo que todas as suas intrigas pouco alteravam as affeições de Roxanna pelo rapaz, lembrou-se Betty de tirar o melhor proveito da sympathia de Ned por sua amiguinha. Uma vez assegurada a situação amorosa entre seu noivo e Roxanna, ficaria o duque para quem o quizesse — e Betty bem que o queria.

Foi porem exactamente neste ponto que falhou sua tactica amorosa. Vendo agora que sua linda Roxanna estava em risco de ser arrebatada pelo apalermado Ned, que nem por sonho a imaginava casada — e muito menos com elle — correu John Clayton a esclarecer toda a complicada situação.

Logrados de parte a parte Ned e Betty voltaram-se novamente ás bôas, emquanto o duque de Clayton e Roxanna, apaziguada aquella zanga conjugal, regressavam alegres a seus penates, lançando bençãos aos bons ares da California

Vendo que elle faltára de novo a sua palavra, Maria vibrou de colera.
(Scena do film *Flôr do Deserto*).

Em Homenagem

á sua belleza
foi creado o mais aristocratico pó de arroz

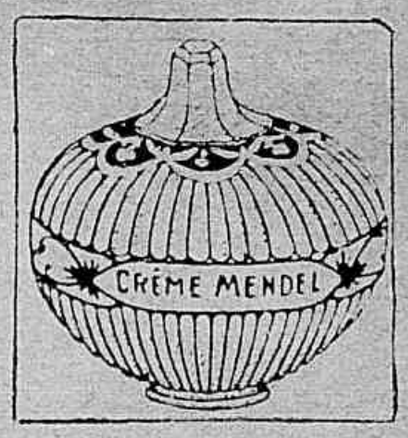
"REVELAÇÕES DO HAREM"

imperceptivel e mystico

que, usado diariamente em combinação com o delicioso

Creme Mendel,

poderá V. Sa. enfrentar sem receio a intemperie convencida de conservar sua mocidade e alvura do rosto.



Peçam instrucções

PERFUMARIA MENDEL — RIO E BUENOS AIRES

A cavalhada selvagem

(Continuação da pag. 10)

Devia a Jack apenas uma grande gratidão por tel-a acolhida, em um momento bem critico.

Nada mais impedia a felicidade dos dous e elles trocam um beijo de amor.

E a cavalhada selvagem? Jack tranquillisa-a. "Scout", o fiel amigo, saberia attrahil-a de novo.

O piloto mysterioso

Film em series da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Bob Jones — REX LEASE
June — KATHRYN MAC CREEDY
Coronel Mark Finley — *Jack MacReedy*
Georges Smith — *Max Ascher*
Harry Jacobs — *Barney Furey*
Mme Jones — *Florence Lee*

(Continuação)

6.° episodio — LADRÕES DA NOITE

Surge porem Bob, que fôra aprisionado mas lográra desvencilhar-se dos inimigos, dentro do "Castello" e auxilia June, conseguindo arrancal-a ás garras dos patifes.

Dois d'as depois, em sua propria casa, o coronel Finley, sempre preoccupado com esses factos, recebe uma visita desagradavel. O miseravel Harry Jacobs levára a audacia ao extremo de penetrar sob o proprio tecto do pai de miss June e exigir que elle lhe entregue o outro pedaço do mappa.

O coronel resiste. Jacobs diz-lhe que de nada valerá essa recusa e que só d'alli sahirá levando o que deseja. O coronel intima-o a retirar-se. Surge Bob e Jacobs com uma cadeira, apaga as luzes, emquanto o palacete é invadido por seus auxiliares.

(*Continúa no proximo numero*).

Bob, ainda arquejante, mostrou-lhe o logar por onde os bandidos haviam fugido.

Academia Scientifica de Belleza

Seios

Firmes, desenvolvidos ou reduzidos. Resultados depois de 3 tratamentos. Visite a Academia Scientifica de Belleza que encontrará sempre senhoras já tratadas ou em tratamento que confirmam os sérios resultados. Tratamentos por correspondencia. Escreva hoje mesmo á Academia Scientifica de Belleza que foi premiada com o Grande Premio na Exposição Internacional do Centenario. Catalogo grátis. Resposta mediante sello.

RUA 7 DE SETEMBRO, 991

(Proximo á Praça Tiradentes) Rio

Deixa chover

(Continuação da pag. 6)

Gladys Mayfield, Hotel Del Mar. Era o bastante.

No dia seguinte, todo embonecado, lá foi Jack bater á porta do Hotel Del Mar, onde, segundo fantasiava, ia encontrar sua dama fidalga, em rico apartamento, todo refulgente, luxuoso, filha dilecta de algum millionario, que o levaria a passear em um *Cadillac* de luxo.

No *guichet* do hotel, informando a quem desejava fallar, foi-lhe apontado um departamento á direita: Miss Gladys Mayfiled, a princeza encantada d'aquella tarde de prazer, era nada menos que uma das telephonistas do hotel!

Sahindo com sua Gladys, o primeiro pensamento de Jack foi leval-a a um arraial de divertimentos ao ar livre. Lá, entre muitas aventuras e desventuras, appareceu-he Mardock, que lhe andava na sombra, a roer-se de ciumes por causa da "pequena". Não havia o rapaz dado muitas voltas pelo logar, quando, para se livrar da importunação do outro, começou a atirar-lhe as bolas de um dos jogos de bazar. Por infelicidade, uma d'ellas, errando o alvo foi dar em cheio no rosto de um cidadão, que vinha marchando em sua direcção. Ao reconhecer esse homem, o Jack ficou verde: era o major Crock, o "duro de roer", como o chamavam a bordo do brigue.

O official, que nunca havia perdoado Jack por muito menos, não teve duvidas, mandou que o incorrigivel" se recolhesse preso, a bordo do navio. Não houve rogos nem supplicas da "pequena" que servissem. E nosso heróe teve mesmo que capitular, caladinho. Preso, a bordo, estava Jack a contar os dias, na esperança de voltar a ver sua Gladys. Certa manhã, observando que faziam a escolha de um destacamento de fuzileiros navaes para montar guarda ao trem da malá postal, teve o rapaz uma ideia salvadora: disfarçar-se de soldado e seguir com o destacamento para terra. E assim fez. A' sahida lá estava o major Crock, o acirrado perseguidor do jóven aspirante, mas tão bem mettido ia este dentro de seu capote, que o official nem deu pelo logro. E elle lá se foi!

No Hotel Del Mar, nesse interim, dava-se um facto curioso: trez individuos suspeitos, chegando-se ao departamento de telephone e telegrapho, pediam á encarregada dos telegrammas, que os avisasse da chegada de um despacho, que esperavam. A mensagem não tardou. Referia-se, apparentemente, ás corridas do prado, pois encerrava a lista de alguns pareos do *derby*, com os nomes dos respetivos cavallos da corrida.

Depois de entregue a mensagem a seus destinatarios, foi a operadora, ter com sua amiguinha Gladys, mostrando-lhe uma copia do telegramma e suggerindo-lhe a idéia de apostarem nos cavallos nelle mencionados. A bem avisada telephonista notou logo que os nomes dos animaes correspondentes a cada pareo, quando postos em ordem directa, formavam uma phrase de sentido completo e intelligivel. Decifrada a mysteriosa mensagem, podia-se lêr claramente: "*Ataque, mala postal, dinheiro em ouro, ultimo carro, hoje*".

Sabendo dos repetidos roubos á mão armada verificados nos trens de correio, ficou a intelligente Gladys a pensar se essa mensagem não seria um aviso cifrado para um novo ataque. Foi nessa occasião que lhe appareceu o lepido Jack, a sorrir-lhe de dentro do seu capote. A pequena contou-lhe a historia, dizendo-lhe as suspeitas que tinha. Uma simples vista d'olhos pela mensagem foi o bastante para convencer o rapaz da verdade — tramavam um novo ataque ao correio.

Em companhia de Gladys, seguiu Jack para a estação, onde, naturalmente, já se achavam os soldados do destacamento em cujo grupo elle havia fugido de bordo. Escondido no carro do correio, que era o ultimo, tal como dizia a mensagem, esperou o destimido aspirante pelos acontecimentos. A paginas tantas, indo já o trem a toda disparada, começaram a se mexer dous dos saccos, que se suppunha fossem malas postaes, e de dentro delles, de revolver engatilhado, surgem dous, sujeitos mal encarados. O aspirante, está claro, conservou-se na *moita*, de olhar acceso, a ver em que dava aquillo. Um dos larapios subjugou o agente do correio e o outro ia a passar revista pelos saccos de lona, que deviam conter o dinheiro que tão affoitamento buscavam.

Num descuido do ladrão, que, para abrir um dos saccos, deixou o revolver de lado, Jack saltou sobre a arma, convertendo-se em assaltante. Usando de labias e artimanhas, de dedo no gatilho, conseguiu o aspirante metter os dous ladrões nos saccos de onde haviam sahido, fazendo-se assim senhor da situação. Por esse tempo, Gladys, que, ao partir do trem, conseguira apenas pegar-se á plataforma do ultimo carro, passando para dentro d'este, ficou muito alegre ao ver seu Jack naquella attitude de vencedor.

Quando o major Crock, commandando um trem de reforço, conseguiu chegar ao local onde parára o carro atacado, lá deparou, com grande assombro, o "incorrigivel" que, segundo suas ordens, devia estar preso a bordo. Mas a acção heroica, que o aspirante acabava de levar a effeito, livrára-o do perigo de um conselho de guerra... collocando-o, apenas na emergencia de um casamento com Gladys...

Resurreição

(Continuação da pag. 13).

Sua eloquencia é vã e a sentença foi terrivel. Katusha viu-se condemnada á deportação para Siberia.

Quando Katusha começa a grande jornada para o exilio, Dimitri colloca-se a seu lado... a consciencia o accusava de ser tão culpado quanto ella pela situação a que ella havia chegado e resolvera compartilhar de seu desterro, casando-se com ella como compensação parcial do mal, que lhe fizera.

Katusha reconhece a bôa intenção do sacrificio de Dimitri e esquecendo as maguas passadas sente renascer em seu peito o antigo affecto.

Mas reflecte e convence-se de que o passado lhe tinha deixado um futuro sem esperanças...

E dando o braço a outro sentenciado finge-se apaixonada por elle para dissuadir Dimitri e parte para o exilio, num dia de grande tempestade de neve na cavalgada sombria dos condemnados.

Verdadeiro cinematographo

(Continuação da pag. 5).

maine em "O Preço da Gloria", sem mais artificio alem de umas ligas de mulher nas mangas da camisa do rival triumphante.

O cinematographo é a partida de um trem, como em "Uma mulher de Paris" indicada apenas pelo reflexo da luz dos vagons sobre o soalho da estação.

O cinematographo é aquella scena de "Varie.é", em que, para indicar que o acrobata matou seu rival, apresenta na tela um balde com agua que duas mãos ensanguentadas tingem...

O cinematographo é o silencio de um raio de luz, que adquire immediatamente a eloquencia de uma phrase definitiva e abre de par em par, dramaticamente, as portas de uma alma.

ALLA NAZMOVA foi processada por não ter pagado 718 dollars e 11 cents que deve a uns correctores que havjam contratado obras na casa intitulada Jardim de Alfah e propriedade da "estrella".

O caso apenas serve para provar a falsidade da "opulencia" que attribuem ás actrizes e actores cinematographicos. Valentino, por exemplo, que todos julgavam millionario, foi forçado a pedir dinheiro á noiva poucos dias antes de morrer. Seus herdeiros ainda não receberam um unico centavo de sua herança, até hoje theorica; e, o que é peior, ainda não sabem se conseguirão receber alguma cousa.

REGULADOR FONTOURA

O GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS PARA COMBATER AS CAUSAS QUE ALTERAM O SEU ESTADO DE SAUDE E PARA ELIMINAR OS DISTURBIOS NERVOSOS, AS CRISES DOLOROSAS E A CONSEQUENTE DECADENCIA PHYSICA

REGULADOR FONTOURA — TONICO UTERINO

Como ellas amam

(Continuação da pag. 17).

levando Perola e entregando o pharol ao novo pharoleiro.

Mas o Destino se comprazia em fazer soffrer Martha. Uma carta acaba de lhe chegar ás mãos. E' do Dr. Atkins, o velho medico da familia, que acaba de descobrir a verdade com respeito de Perola, julgando-se na obrigação de levar ao conhecimento de Martha. E esta se sente na obrigação, tambem, de não abandonar aquella por quem jurára que havia de velar. Era preciso saber quem fizera a infelicidade de sua protegida, afim de obrigal-o ao casamento. Mas quem era elle? Perola — espirito um pouco perverso, não querendo comprometter Carlos Watt, que lhe jurára casamento caso ella guardasse segredo, accusa o jovem mechanico John Meers, que nesse dia fôra ter á ilha. Martha quer obrigal-o á confissão e á reparação do mal e como elle negue e se retire, ella indignada, toma de uma pistola e atira sobre elle! E, ferido, o pobre rapaz é transportado para a casa do pharoleiro.

Carlos Watt chegava tambem. Era o momento do signal do brigue. Elle presencia tudo quanto se passa, com cynismo o que faz com que Perola, por sua vez indignada, tudo confesse. Martha allucinada, pede perdão ao jovem mecanico, que em segredo a amava. E foi nesse momento que Watt aproveitou para subir ao pharol e dar os signaes suspeitos. Mas Perola subira apoz elle e emquanto lá em cima se agitavam os signaes de lanterna, ella abria os registros de gaz, de modo a encher o ambiente d'aquelle venenoso, explosivo.

Agora, a sós com o miseravel, que a desgraçára, Perola ri hystericamente. Então elle comprehende todo o horror, quando já se sente angustiado pelo gaz e vê nas mãos d'ella uma lanterna! Elle corre para a porta de baixo, que encontra trancada. Grita por soccorro e explica o que se passa. Então o mecanico embora ferido, quer arrancar Martha d'alli, pois a explosão será terrivel. Mas a moça reluta, até que a catastrophe estala!

A porta voou com a explosão e então, não houve forças que contivessem Martha, obrigada por juramento a salvar Perola e ella o conseguiu, embora com perigo de sua vida. Mas o fogo alastra-se...

Robert ainda estava á vista da ilha, com seu navio e retrocede a todo o vapor, a tempo de salvar sua noiva, Perola e o mecanico. Nada mais havia que impedisse a felicidade de Martha. O Destino afinal se apiedára d'ella.

SABONETE DORLY

PREÇO POR PREÇO E' O MELHOR

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS
PEÇAM AMOSTRAS
GRATIS
Á

Perfumaria Lopes
RIO

PRAÇA TIRADENTES, 34-36 E 38
RUA URUGUAYANA, 44

Já se acha no prelo o

ALMANACH

8.º ANNO

1928

Em Brito

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •
Rua Buenos Aires, 103 = Rio de Janeiro